

CINCO ESPÉCIES NOVAS DO GÊNERO *PSEUDACTEON* COQUILLET

(Com 9 figuras)

THOMAS BORGMIEIER, O.F.M.
Rio de Janeiro

O gênero *Pseudacteon*, cujas espécies são tôdas mirmecófilas, foi criado por COQUILLET em 1907. Os caracteres genéricos foram discutidos no meu trabalho "Novos Subsídios etc." (Borgmeier, 1925, Arch. Mus. Nac. Rio 25:235). As 12 espécies aí mencionadas devem ser acrescentadas as seguintes espécies neotrópicas: *dorymyrmecis* Borgm. 1925 (Soc. Ent. 40, N.º 12, p. 45; Rio de Janeiro); *nocens* Borgm. 1926 (Bol. Mus. Nac. Rio, vol. 2, fasc. 3, p. 2; Argentina); *pusillus* Borgm. 1938 (Rev. de Ent. 9:260; Campos do Jordão); *grandis* Greene, 1940 (Proc. Ent. Soc. Wash. 43:183; Jamaica).

No presente trabalho descrevo cinco espécies novas, sendo quatro provenientes do Brasil e uma da Argentina. Na terminologia do ovipositor sigo o trabalho de SCHMITZ (1924, Nat. Maandblad, 13:139).

Pseudacteon convexicauda sp. nov.
(Figs. 1, 6, 9)

FÊMEA — Fronte mais larga que comprida, escura, polvilhada de cinzento, fôska, com sulco mediano distinto, 2 cerdas supra-antennais e 2-4-4-4 cerdas. Cerdas antiais inclinadas para a linha mediana. Primeira fileira transversal de cerdas reta. Terceiro artículo antenal (fig. 6) pardo-escuro, oval, comprimido lateralmente, em cima com pequena excavação; arista dorsal, um pouco mais comprida que o 3.º artículo antenal. Palpos pequenos, amarelos, com 3-4 cerdinhas curtas. Tórax escuro, com 2 cerdas dorsocentrais. Escutelo com 2 cerdas e de cada lado 1 pêlo. Abdômen escuro. Segundo tergito prolongado;

sexto tergito curto, com cerdas na borda posterior; o resto do sexto segmento é tubiforme. quitinizado; borda ventral posterior com 8 cerdas fortes. Ovipositor (fig. 1) convexo em sentido transversal, largura 0,10 mm, visto de cima com os lados paralelos posteriormente convergentes; borda apical com 4 cerdas curtas, bordas laterais com 2 cerdas; face inferior com 6 cerdas; visto de perfil o ovipositor é ligeiramente curvado para baixo. Patas amarelas. Fêmur posterior com pêlos compridos anteroventrais na metade distal. Asa (fig. 9): comprimento 0,94 mm, largura 0,52 mm. Índice costal 0,38, divisões costais em proporção de 3:2; costa com 11 pares de cílios. Borda da álula com 3 pêlos. Balancins amarelo-claros. Comprimento total 1 mm.

MACHO. — Semelhante à fêmea. As antenas são ovais como na fêmea. Segmento anal amarelo.

HOLÓTIPO-FÊMEA e alótipo macho (7-XI-59), e 9 parátipos fêmeas, Rio de Janeiro, Jacarepaguá (Taquara), apanhados sobre *Solenopsis saevissima* F. Smith e *Paratrechina fulva* Mayr; Borgmeier leg. 1959-1960.

Discussão — Difere das demais espécies pela formação do ovipositor.

Pseudacteon conicornis sp. nov.
(Figs. 2, 7)

FÊMEA — Fronte com 2 cerdas supra-antennais e 2-2-4-4 cerdas. Terceiro artículo antenal (fig. 7) pardo, cônico, piloso, sem arista, Tórax pardo, com 2 cerdas dorsocentrais. Escutelo com 2 cerdas e de cada lado 1 pêlo. Abdômen pardo. Sexto tergito com pêlos curtos na borda posterior. Sexto ventrito quitinizado, abaulado, de cada lado com 4

cerdas eretas de comprimento diverso. Ovipositor achatado, largura 0,13 mm; na fig. 2 as faixas laterais pontuadas representam o 8.º tergito; a borda apical convexa é do 7.º tergito; as pontas látero-apicais são do 8.º esternito. Asa: comprimento 0,96 mm, largura 0,46 mm. Índice costal 0,37; divisões costais em proporção de 8:5; há 13 pares de cílios. Álula com 3 pêlos. Balancins claros.

HOLÓTIPO e 7 parátipos de Nova Teutônia, S. Catarina F. Plaumann leg. Uma série de fêmeas de S. Paulo (J. Lane; Borgmeier) e do Itatiáia (Dr. R. Barth leg. VI.56).

Discussão — *P. conicornis* é vizinho de *cultellatus*, mas difere pela formação do ovipositor (faltam os lobos laterais).

Pseudacteon affinis sp. nov.
(Fig. 3)

FÊMEA — Fronte com 2 cerdas supra-antenas e 2-4-4-4 cerdas. Terceiro artigo antenal cônico; arista aproximadamente tão comprida como o 3.º artigo antenal. Tórax pardo. Escutelo com 4 cerdas, sendo as anteriores um pouco mais compridas que 1/2 das posteriores. Ovipositor com 3 lobos apicais estreitos, largura total posterior 0,08 mm. Na fig. 3 as faixas laterais pontuadas representam o 8.º tergito. Oitavo esternito, visto de perfil, quase reto. Patas amarelas. Asa: comprimento 1-1,2 mm. Índice costal 0,38;

segunda divisão costal igual à metade da primeira. Balancins claros. Comprimento total 1-2 a 1,5 mm.

Tipos: 4 fêmeas do Itatiáia, Borgmeier leg. X.1933, sobre *Solenopsis saevissima* F. Smith.

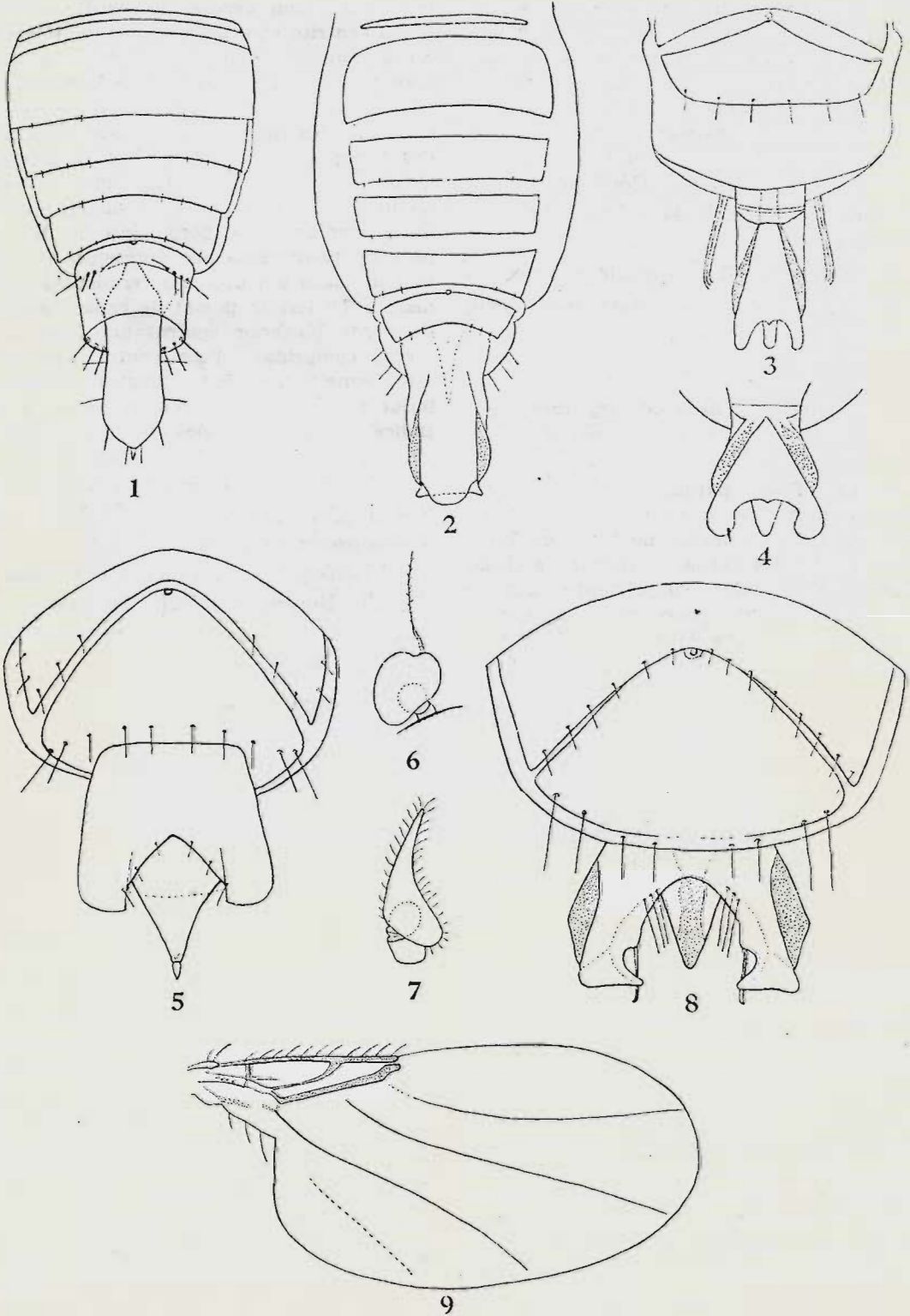
Discussão — Esta espécie é extremamente próxima de *wasmanni* Schmitz, mas o ovipositor de *wasmanni* (fig. 4) é mais largo (0,16 mm), as bordas laterais do 7.º tergito são mais convergentes para a frente, e o 8.º esternito é mais convexo quando visto de perfil. O sexto ventrito é idêntico nas duas espécies e apresenta de cada lado 3 cerdas compridas juxtapostas.

Pseudacteon australis sp. nov.
(Fig. 5)

FÊMEA — Fronte escura, com 2 cerdas supra-antenas e 2-2-4-4 cerdas. Terceiro artigo antenal. Palpos amarelos, com 1 cerda apical diferenciada e 2-3 cerdinhas curtas. Tórax pardo. Escutelo com 4 cerdas, sendo as anteriores menos compridas. Abdômen pardo. Sexto tergito grande triangular, com cerdas na borda posterior. Sexto ventrito quitinizado, abaulado, na metade basal no meio com grupos de cerdas eretas. Ovipositor grande, antenal cônico, pouco prolongado; arista um pouco menos comprida que o 3.º artigo an-

»»»→

Fig. 1 — *Pseudacteon convexicauda* sp. nov., abdômen da fêmea, vista dorsal. Fig. 2 — *P. conicornis* sp. nov., abdômen da fêmea. Fig. 3 — *P. affinis* sp. nov., sexto tergito e ovipositor. Fig. 4 — *P. wasmanni* Schmitz, ovipositor. Fig. 5 — *P. australis* sp. nov., tergitos 5-6 e ovipositor. Fig. 6 — *P. convexicauda* sp. nov., antena da fêmea. Fig. 7 — *P. conicornis* sp. nov., antena da fêmea. Fig. 8 — *P. dentiger* sp. nov., tergitos 5-6 e ovipositor. Fig. 9 — *P. convexicauda* sp. nov., asa. (As figs. 1-8 foram desenhadas na mesma escala; Borgm. del.)



pardo-enegrecido; lobos laterais posteriormente arredondados, pouco convergentes para a frente; a peça central (8.º esternito) é lanceolada; largura máxima do ovipositor 0,29 mm. Patas amarelas; fêmur posterior com pêlos compridos anteroventrais na metade distal. Asa: comprimento 1,3 mm. Índice costal 0,35 (*in situ*); divisões costais 15:7. Balancins claros. Comprimento total 1,5 mm.

HOLÓTIPO: Sierras de Córdoba, Argentina, Bridarolli leg. X.44, sobre *Solenopsis saevissima*.

Discussão — Esta espécie é próxima de *litoralis* Borgm. 1925, mas difere pela formação do ovipositor.

Pseudacteon dentiger sp. nov.
(Fig. 8)

FÊMEA — Fronte parda, com 2 curtas cerdas supra-antenas. As demais cerdas frontais estão em parte quebradas no tipo, provavelmente há 2-4-4-4 cerdas. Terceiro artigo antenal pardo, cônico, comprimento 0,2 mm; arista subapical, um pouco menos comprida que o 3.º artigo antenal. Palpos pequenos, amarelos, com 1 cerda apical diferenciada

no ápice. Tórax pardo. Escutelo com 4 cerdas robustas. Abdômen pardo. Sexto tergito triangular, com cerdas na borda posterior. Sexto ventrito com placa quitinosa, que apresenta mais ou menos no meio uma fileira transversal de 8 cerdas moderadamente compridas. Ovipositor pardo, largura máxima 0,34 mm. Na fig. 8 as faixas laterais pontuadas representam o 8.º tergito; os lobos laterais do 7.º tergito são truncados posteriormente e possuem um dente dirigido para a linha mediana; na borda interna há uma pequena reentrância que apresenta na extremidade basal um processo vermiculado; além disso o 7.º tergito possui de cada lado perto da borda posterior central um grupo de 3 cerdas compridas. Peça central (8.º esternito) cuneiforme. Patas amarelas. Tibia anterior 0,32 mm. Asa: comprimento 1,4 mm. Índice costal 0,4, divisões costais 15:7. Balancins claros. Comprimento total 1,4 mm.

HOLÓTIPO — Campinas, Goiás, Rev. P.J.S. Schwarzmaier leg. 3.I.35, sobre *Solenopsis saevissima*.

Discussão — A espécie é vizinha de *litoralis* Borgm., *australis* sp. nov. e *tricuspis* Borgm., mas difere pela formação característica do ovipositor.